Resumo Executivo

Semanal nº 32

Mercado Hortigranjeiro nas Centrais de Abastecimento

24 de Agosto de 2026

Referência: 16/08/26 a 22/08/26 em relação a agosto/26

Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas

Cenoura

Nova desvalorização na cotação da cenoura na semana em análise. Em julho a diminuição foi sensível, repetindo o declínio em julho, porém com menor intensidade. Em agosto o movimento descendente permanece, com a safra de inverno se intensificando e com oferta suficiente para a queda de preço. Fator de pressão sobre os preços foi a demanda de outros estados sobre a produção mineira, como por exemplo, com chuvas no Sul e colheita dificultada houve a necessidade de se buscar o abastecimento em outras regiões. O declínio do preço na média das Ceasas foi de 8,51%. Destaque para a Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-20,8%), para a Ceasa/RS – Caxias do Sul (-30,3%) e para a Ceasa/PR – Curitiba (-11,5%).

Mamão Papaya

As cotações do mamão papaya caíram na maioria das Ceasas, com o aumento da produção no norte capixaba e no sul baiano causados pelo aumento do calor nessas regiões – as principais regiões produtoras brasileiras –, acelerando o amadurecimento e a colheita dessa variedade. Inclusive, no norte capixaba, por causa de maior volume de chuvas em semanas anteriores, casos de doenças fúngicas foram detectados, o que provocou a diminuição da qualidade das frutas e pressionou as cotações em sentido de queda. Além disso, a queda da demanda também foi outro fator decisivo que contribuiu para a pressionar os preços no sentido de queda em diversas Ceasas. Destaque para a queda na Ceagesp – São Paulo (-41,43%), Ceasa/RS – Porto Alegre (-44,74%), Ceasa/SP – Campinas (-47,36%) e CeasaMinas – Belo Horizonte (-49,12%).

Cebola

Produção diversificada pelo País provoca nova queda de preço. Oferta em ascensão principalmente a partir de Minas Gerais e Goiás configura esse cenário de queda de preço. A região sul vai começar a ter maior expressividade na oferta no final do ano e início do próximo, no entanto é preciso ressaltar as previsões de diminuição de área plantada e produção diante das expectativas de condições climáticas adversas. Na média de preço dentre as Ceasas a queda foi de 19,0% em relação à média de julho. Destaque para queda de preço na Ceasa/BA – Salvador (-34,4%), na Ceasa/DF – Brasília (-39,7%) e Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-31,5%).

Laranja

As cotações da laranja registraram, por mais uma semana, quedas na maioria das Ceasas. A colheita das variedades precoces começou a diminuir, enquanto se intensificou a da variedade pera no cinturão citrícola, em decorrência de floradas anteriores consideradas razoáveis. Com isso, aumentou a disponibilidade de frutas de qualidade para os mercados atacadista, varejista e para a indústria. Embora persista a dificuldade de ampliação da demanda internacional, os embarques apresentaram crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionados pelo maior volume colhido na safra atual em comparação com a safra 2025/26. No mercado interno, a demanda no varejo não apresentou grandes alterações e, em alguns centros consumidores, mostrou tendência de retração, contribuindo para pressionar os preços para baixo nos mercados atacadista e varejista. Destaques: Ceagesp – Ribeirão Preto (-20,31%) e na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-15,4%).

Melancia

As cotações apresentaram quedas na maioria das Ceasas analisadas, em decorrência do aumento da oferta originária de Uruana/GO, a principal região produtora brasileira nessa época do ano e fornecedora de melancias às centrais de abastecimento. Junto ao aumento de oferta nessa praça, com melancias de qualidade, regiões tocantinenses aumentaram a produção e terão pico produtivo provável na segunda quinzena de setembro. Juntamente ao aumento da oferta, a demanda esteve mais contida no fim do mês, mesmo com o aumento das temperaturas, por causa da queda esperada do poder de compra do consumidor. Em outras regiões produtoras a safra findou e novo plantio começou a ser iniciado em algumas localidades. Destaque para a elevação na Ceasa/MA – São Luiz (20,77%) e as quedas na Ceasa/DF – Brasília (-23,08%) e Ceagesp – São Paulo (-17,74%).

Batata

Declínio no preço na semana em análise. A safra de inverno continua a se intensificar e provoca o cenário de declínio de preço na grande parte das Ceasas do País. O abastecimento do mercado permanece a partir de várias regiões, com destaque para a oferta de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Bahia. Exemplo de declínio constante do preço é o verificado na Ceagesp - São Paulo, onde no dia 15/06 a batata foi cotada a R$ 5,37 o quilo e o preço na semana passada foi no dia 17/08 foi de R$2,57, portanto, queda de 52,1%. No mesmo período na Ceasaminas – Belo Horizonte o preço foi de R$6,00 o quilo para R$2,40, queda de 60,0%. Na média das Ceasas, o preço caiu 23,1% em relação à média de julho.

Resumo Executivo

Semanal nº 32

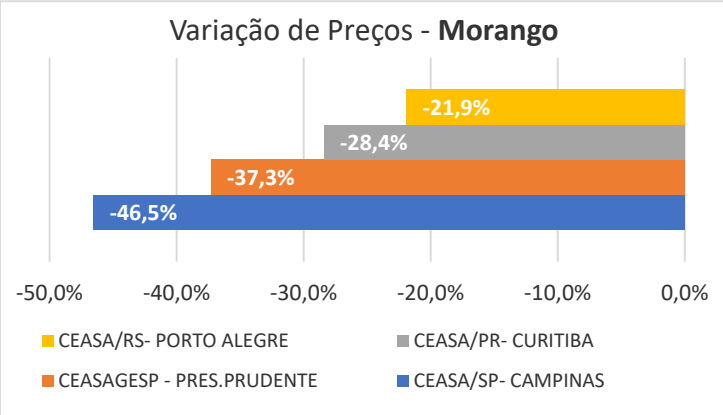
Mercado Hortigranjeiro nas Centrais de Abastecimento

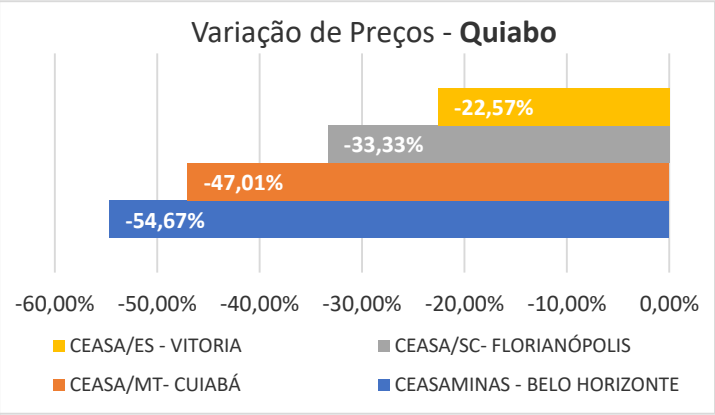
24 de Agosto de 2026

Referência: 16/08/26 a 22/08/26 em relação a agosto/26

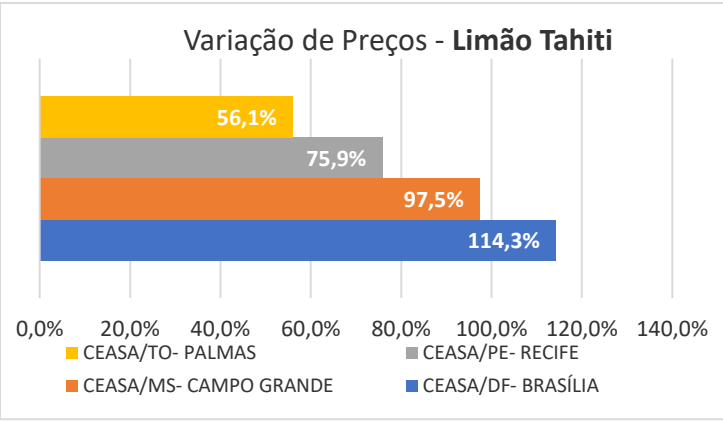
Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

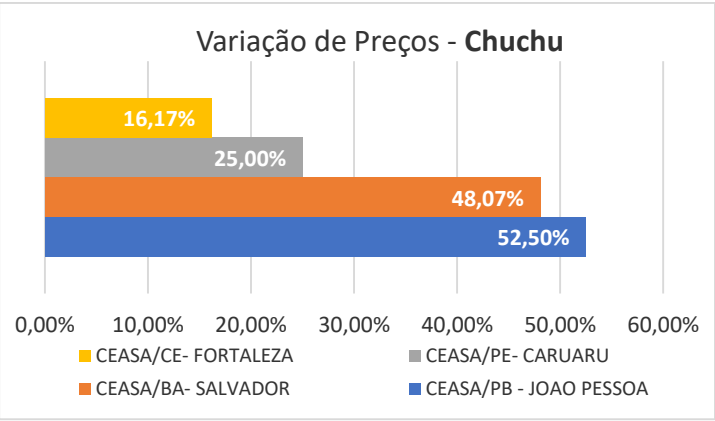
Preços em baixa





Preços em alta





Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 27 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - BAURU, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEAGESP - S J DOS CAMPOS, CEAGESP - SAO PAULO, CEASA/AL - MACEIO, CEASA/CE - FORTALEZA, CEASA/CE - TIANGUA, CEASA/DF - BRASILIA, CEASA/ES - VITORIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MS - CAMPO GRANDE, CEASA/MT - CUIABA, CEASA/PB - JOAO PESSOA, CEASA/PB - PATOS, CEASA/PE - CARUARU, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CASCAVEL, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/PR - FOZ DO IGUACU, CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO, CEASA/RN - NATAL, CEASA/RS - CAXIAS DO SUL, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASAMINAS - BARBACENA, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE, CEASAMINAS - UBERABA

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

INFORMAÇÕES:
WWW.CONAB.GOV.BR
DIPAI@CONAB.GOV.BR

@CONABOFICIAL
@CONAB_OFICIAL
@CONAB_OFICIAL
CONAB
@CONAB